



A Avaliação On-Line nos Cursos de Graduação a Distância

Margareth Torresⁱ (UESPI)

Omar Mario Albornozⁱⁱ (UESPI)

Resumo: O objetivo deste trabalho é discorrer sobre noções teóricas relacionadas com a Avaliação online dos Cursos de Educação a Distância, assim como também narrar de que maneira se faz na prática esta avaliação no Curso de Graduação de Letras Espanhol a distância da Universidade Estadual do Piauí. Os principais questionamentos que se buscam responder são: Quais são os critérios avaliativos dos Cursos de Graduação a Distância? Como se aplicam esses critérios no Curso de Letras Espanhol a distância da Universidade Estadual do Piauí (UESPI)? Para dar resposta a estas problemáticas baseou-se este estudo nos teóricos SILVA, BRUNO & MORAES, SARDELICH e outros, e na parte prática no Projeto Político Pedagógico do Curso assim como também na experiência vivenciada ao longo deste Curso de Letras Espanhol. Se constatou que a proposta avaliativa do Curso responde á teoria apresentada por diversos estudiosos da temática proporcionando ao aluno de espanhol variadas alternativas avaliativas no seu processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação online; Curso de Espanhol a distância; Critérios de avaliação.

Resumen: El objetivo de este trabajo es discurrir sobre nociones teóricas relacionadas con la Evaluación online de los Cursos de Educación a Distancia, así como también narrar de qué manera se hace en la práctica esta Evaluación en el Curso de Graduación de Letras Español a distancia de la Universidad Estatal del Piauí. Los principales cuestionamientos que se buscan responder son: Cuáles son los criterios evaluativos de los Cursos de Graduación a Distancia? Cómo se aplican esos criterios en el Curso de Letras Español a distancia de la Universidad Estatal del Piauí (UESPI)? Para dar respuesta a esta problemática este estudio se basó en los teóricos: SILVA, BRUNO & MORAES, SARDELICH y otros., y, en la parte práctica en el Proyecto Político Pedagógico del Curso, así como también en la experiencia vivenciada a lo largo del mismo. A partir de la investigación realizada se constató que la propuesta evaluativa del Curso responde a la teoría presentada por diversos estudiosos de la temática, proporcionando así, de este

modo, al alumno de español variadas alternativas evaluativas en su proceso de enseñanza –aprendizaje.

Palabras clave: Evaluación online; Curso de Español a Distancia; Criterios de evaluación.

1. Introdução

Falar de Educação a distância é ter presente elementos que em parte são semelhantes com a Educação presencial e outros que são diferentes. Dentre os elementos que são em parte igual e em parte diferente a Avaliação é talvez uns dos mais visados já que é a partir dela que o aluno poderá ir progredindo ao longo do Curso.

A avaliação nos Cursos de Graduação na modalidade a distância apresenta as mesmas características que na Educação presencial? Quais são os elementos que devem considerar-se na hora de avaliar nesta modalidade? Enfim, uma série de questionamentos que originam a reflexão e uma busca de respostas viáveis para serem aplicadas na prática do processo de ensino-aprendizagem do aluno.

É assim que o nosso trabalho tem um duplo Objetivo. Em primeiro lugar, apresentar e discorrer sobre a teoria referente à Avaliação. Em segundo, apresentar o que o Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras Espanhol diz sobre o tipo de Avaliação presente no referido Curso, verificando a relação existente entre a teoria apresentada e o Projeto Político Pedagógico.

A metodologia utilizada é dedutiva, partindo de conceitos gerais até especificar os conteúdos presentes no PPP do Curso de Letras Espanhol, sendo a pesquisa de caráter bibliográfica, baseada principalmente em: SILVA, BRUNO & MORAES, SARDELICH e outros.

Ao termo do trabalho pode-se verificar que elementos teóricos da Avaliação on-line estão presentes no Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras Espanhol o que favorece a qualidade do referido Curso, ajudando aos alunos que participam a sentir-se avaliados não de uma maneira somativa, porém de maneira formativa.

2. Componentes da avaliação on-line.

A Educação a Distância possui diferenças com a presencial; e estas diferenças atingem vários âmbitos do ensino-aprendizagem, tais como aulas on-line a diferenciação das aulas presenciais; Encontros mensais a cada 15 dias em vez de aulas todos os dias úteis; Fórum de discussão em vez de debates na sala de aula e, falando do tema de nosso artigo, a avaliação. Falaremos a continuação sobre alguns elementos que convém que conheçamos para verificar de que maneira se avalia na EaD.

SILVA (2006, p. 23) ao referir-se à avaliação on-line afirma:

A avaliação da aprendizagem na aula *online* requer rupturas com o modelo tradicional de avaliação historicamente cristalizado na aula presencial.

Este autor retoma conceitos da autora Hoffmann, especialmente o de "avaliação mediadora". Seguindo esta autora, ele afirma que a aula *online* possibilita certa flexibilidade em relação à apresentação de conteúdos e à avaliação propriamente dita. Silva (Op. Cit., p. 27) sustém que a partir do uso das TICs se pode chegar a conseguir a qualidade avaliativa desejada na "avaliação mediadora":

...podemos dizer que as disposições de informação e comunicação do computador *online* estão em sintonia com os indicadores de qualidade na educação e com os fundamentos da "avaliação mediadora". Liberdade de autoria, multiplicidade de ingressos e de conexões, diálogo, troca de informações e de opiniões, participação, intervenção e autoria colaborativa são princípios essenciais na educação cidadã.

Existe um termo, dentro da modalidade a distância, que se aplica também para o avaliativo, e é: a interatividade. O autor citado acima (Id.), sinaliza que o referido conceito:

...expressa a disponibilização consciente de um *mais* comunicacional de modo expressamente complexo presente na mensagem e previsto pelo emissor, que abre ao receptor possibilidades de responder ao sistema de expressão e de dialogar com ele.

É dizer, que é por este meio que a relação professor – aluno não é algo estático, mais dinâmica, já que existe uma participação mais ativa do aluno que permite que o conhecimento se construa ao longo do processo de ensino-aprendizagem. E, esta participação vai-se plasmando a partir do dialogal, condição *sine qua non* da aprendizagem e da avaliação. Neste sentido, e isto é importante destacar, não é suficiente colocar uma nota ou um conceito na correição de atividades mais tanto o Tutor quanto o Professor devem também mostrar, a partir do diálogo, onde o aluno acertou e onde pode ter-se equivocado para, desta maneira, conseguir que o aluno reforce sua aprendizagem naquelas áreas onde vai encontrando maiores dificuldades.

Em relação ao dialogal, BRUNO & MORAES (2006, p. 58-59) e relacionando-lo com os Fórum de discussão, dizem o seguinte:

Quando trabalhados com o firme propósito de interação, os fórum de discussão, em ambientes *online*, se mostram mais eficazes, na medida em que os diálogos se retroalimentam e o professor exerce seu papel fundamental de incentivador dessa dinâmica.

A seguir nos apresentam um exemplo do mesmo:

Aluno SF: *O desafio no ambiente telemático é verificar quais critérios devem ser mais utilizados. Muitos professores avaliam aos alunos pela presença e alguns avaliam pela participação, mais ainda a participação pode ser questionada, você não acha? [...] questionando é o "tipo" de participação ou melhor a qualidade da participação.*

Aluno SS: *Mas, SF, você não acha que partilhar a informação enriquece o trabalho individual? O ponto alto da plataforma Teleduc é o fórum de discussão [...] o conhecimento é construído a partir da interação entre indivíduos e o meio em que vivem [...] Nesse espaço, existe uma divisão de responsabilidade e posição de igualdade entre formadores e participantes [...] para evitar o monopólio do "falante" é importante que cada um "também" tome a iniciativa e participe do debate. Do contrario, teremos alunos falantes e alunos silenciosos sempre [...] somos "co-autores" e co-produtores do que está sendo produzido e incorporado ao meio intelectual.*

Assim, a partir deste exemplo, podemos ver a importância que pode ter a participação ativa num Fórum de discussão para avaliar um aluno: de que maneira ele participa? Como participa? Qual é o aporte dele à discussão estabelecida no Fórum?

Ele o considera parte do processo avaliativo, ou simplesmente uma ferramenta que está para preencher um espaço vazio?

Seguindo com a ideia de avaliação colaborativa, destacamos que para dar-se este tipo de avaliação, se podem fazer uso de algumas ferramentas, tais como as citadas por (SILVA, op. cit., p. 33-34):

- Autoria cooperativa de formas, instrumentos e critérios de avaliação: permite definir coletivamente, inserir, consultar, alterar e excluir formas, instrumentos e critérios de avaliação;
- Auto-avaliação: permite descrever, inserir e consultar o processo de aprendizagem individual (desenvolvimento) segundo critérios estabelecidos;
- Avaliação do grupo: permite descrever, inserir e consultar o processo de aprendizagem coletivo (desenvolvimento) segundo critérios coletivos;
- Avaliação do professor: permite descrever, inserir e consultar o processo de aprendizagem individual (desenvolvimento) segundo critérios estabelecidos.

Desta maneira podemos verificar que não só existe uma avaliação do aluno mais também que essa avaliação esta inserida Numa Macro-avaliação que teme m conta o Ambiente Virtual da Aprendizagem (AVA), o aluno, o grupo e o professor, dando-se desta maneira uma avaliação mais integral e, por esse motivo, mais adequada à realidade avaliada.

SARDELICH (2006, p. 216-217) falando sobre as opções utilizadas para o processo de avaliação recomenda uma série de estratégias, das que selecionamos as seguintes:

Provas objetivas com possibilidade de perguntas abertas, de múltipla eleição, de respostas curtas, tipo palavras cruzadas, de complementação, de tipo verdadeiro-falso, de ordenação de textos e imagens...

Em relação às provas objetivas vale ter presente que estas deverão ser presenciais, tal como o sinaliza o Decreto 2.494 de 1998, artigo 7º:

A avaliação do rendimento do aprendiz para fins de promoção, certificação ou diplomação, se tem de realizar no processo por médio de exames presenciais, de responsabilidade da instituição credenciada para ministrar o curso, segundo procedimentos e critérios definidos no projeto autorizado.

Esta prova objetiva que, si bem é importante, não deve ser nem o único nem o peso maior da nota obtida pelo aluno. Como vimos dizendo, a avaliação é parte dum processo e como tal deve ser integrada dentro da dinâmica que o aluno vai tendo em seu estudo, em nosso caso, da língua espanhola.

É necessário que o aluno receba ou tenha conhecimento ao início do semestre das datas em que serão aplicadas as provas presenciais e, se surgir algum inconveniente ao respeito, ser avisado também com antecipação.

Mapas conceituais: possíveis de serem utilizados em qualquer tipo de avaliação, ou seja, na diagnóstica a/o docente pode perceber os “conhecimentos prévios dos alunos”, na formativa pode conseguir “um seguimento na compreensão do conteúdo da aprendizagem”, e na somativa perceber o “grau de aprendizagem em relação aos objetivos educativos”.

Cumplimiento de atividades: sugeridas pelo docente. É importante ter presente que as atividades apresentadas têm que ser claras e objetivas para que o aluno possa verdadeiramente ter uma ideia verdadeira daquilo que se lhe está pedindo realizar.

Vejamos agora um modelo de avaliação de uma atividade a distância:

Revisor: _____ Data: __/__/_____ Trabalho avaliado: _____						
N/A: critério não avaliado, 1. Insuficiente, 2= razoável, 3= bom, 4= ótimo, 5= excelente						
A. Conteúdo	N/A	1	2	3	4	5
Proposta atendida?						
Contribuições significativas?						
Profundidade de abordagem?						
Ideias bem articuladas?						
Referências bem selecionadas?						
B. Estrutura	N/A	1	2	3	4	5
Organização do trabalho?						
Linguagem clara?						
Rigor técnico?						
Configuração estética?						

C. Aspectos mais e menos valiosos que se destacam na atividade? Por que?
D. Sugestões e recomendações para aperfeiçoar a atividade:

Participação de tarefas em grupos: Um dos elementos que devem ser potencializados no estudante é esse espírito de socialização que o leva a não isolar-se mais a ser parte ativa do Curso. Agindo desta maneira, se estima que essa mesma atitude será mantida na sua convivência social, tornando-se um protagonista, um cidadão da sociedade na qual vive.

Contribuição em chats e fórum de discussão: Em relação a estas ferramentas, são operacionadas de modo diferente, já que enquanto o Chat é sincrônico – operados de modo on-line-, os Fórum são assíncrônicos – não necessariamente operados de modo on-line. Falando sobre o **Fórum**, eles são considerados uma potente ferramenta pedagógica capaz de viabilizar a troca de ideias, debate e contato com outras realidades profissionais e sociais. É importante que o fórum tenha critérios claros de avaliação. CASTILHO BARILLI (2006, p. 165) apresenta os critérios estabelecidos pelo Curso de “Internet para profissionais da Saúde”, integrante da oferta do curso de programa de EaD da FioCruz (www.ead.fiocruz.br). Eles são os seguintes:

- *Consistência dos debates:* o aluno deverá ser avaliado levando em consideração a lógica e coerência de seu raciocínio nas intervenções referentes aos temas tratados. Seja, levantando hipótese/ questões justificadas e aprofundadas, seja fazendo comentários que traduzam uma perspectiva crítica e relevante ao assunto e que acrescentem conhecimento ao grupo, ainda com a expressão de mais de um ponto de vista.
- *Clareza:* o aluno deverá expressar suas ideias de forma objetiva e clara em seus comentários referentes ao assunto tratado, obedecendo às normas da língua em estudo.
- *Interação:* o aluno deverá participar intensamente dos debates, seja comentando as questões dos outros participantes de forma a contribuir no debate, seja inserindo novas questões, gerando sempre um aprofundamento

do tema. Não será tido em conta o aluno que simplesmente entre no Fórum, mais não participe do debate.

Matriz de pontos concernientes aos critérios de avaliação sobre participação no FORUM

Crítérios	Pontos
Consistência das colocações (acrescentou valor ao debate?)	10
Clareza e concisão	10
Interação	10
TOTAL	30

CONCEITO

A = 25 – 30 pontos	C = 15 – 19 pontos
B = 20 – 24 pontos	D = 0 – 14 pontos

É bom ressaltar que estes critérios têm que ser expostos para que os alunos tenham conhecimento da importância que tem a participação nos Fórum, que será medida não apenas pela quantidade de vezes que participa mais sim pela qualidade da participação.

Por outra parte é bom ter presente o que afirmam OKADA & ALMEIDA (2006, p. 275):

...Isso evita os múltiplos monólogos quando uma questão ou desafio são propostos e cada um registra sua resposta individual com ideias repetidas, desarticuladas e desconectadas dos demais companheiros.

Desta maneira, participar do Fórum não é simplesmente dar uma opinião sobre aquilo que o aluno pensa sobre o assunto apresentado mais é interagir com os outros para ir construindo um conhecimento coletivo.

Frequência e objetivos de contato com a/o docente por meio de mensagens e correio eletrônico. Neste sentido esse contato mais ou menos frequente, sempre que seja por questões de dúvidas ou esclarecimentos relacionados com a disciplina em

andamento, é uma maneira de manifestar o interesse que o estudante tem com seus estudos.

Referencias: livros, jornais, artigos, imagens, páginas web consultadas pelo aluno e que podem ter sido sugeridas pelos docentes. Tudo o que manifeste essa “autonomia criativa” do aluno deve ser estimulado; e, neste sentido, o pesquisar, investigar em outras fontes, além das apresentadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) ajuda para uma melhor internalização e construção do próprio conhecimento do aluno.

3. O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Letras Espanhol a Distância

Quando foi elaborado o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Espanhol, no mesmo foram colocados alguns critérios relacionados com o processo de avaliação do aluno, que levaram em consideração a teoria especificada anteriormente. No item 6.4.3 que trata sobre a avaliação de aprendizagem se tem em consideração uma série de elementos que são os que apresentamos a continuação:

Em relação ao **como**, a avaliação de aprendizagem deve estimular e levar em consideração a capacidade do aluno de produzir conhecimentos, de refletir e posicionar-se criticamente frente ao próprio processo pedagógico. Desta maneira, na avaliação não se consideram somente as notas de atividades e provas ofertadas senão que se têm em conta o processo de construção do conhecimento do aluno, assim como também a apreensão do conhecimento historicamente produzido.

Assim, existe uma avaliação baseada na construção do conhecimento que confia na capacidade do aluno e que pondera a produção social do conhecimento. Falando sobre esta construção social MORETTI (2003, p. 17) afirma:

A própria sociedade é construída pelos homens no transcurso de sua história; ela é a realidade definida como a objetivação das experiências humanas. *Entende-se por objetivação, a construção social dos objetos de conhecimento*, que passam a constituir a realidade construída, objetivada institucionalizada e legitimada pela própria sociedade.

Em relação ao **quando**, a avaliação será realizada em três momentos distintos, inter-relacionados entre si:

Momento A: É a primeira etapa da avaliação de aprendizagem e é realizada pelo Tutor a Distância. Neste momento se têm em conta os estudos realizados pelo aluno e se verifica a realização das atividades solicitadas pelo professor formador, assim como também se tem em conta a participação e qualidade dos diálogos e as entrevistas contínuas entre Tutor e aluno.

Momento B: Este segundo momento é a prova escrita. Neste sentido se deve ter presente que esta avaliação consta de **dois níveis**: o primeiro compreende a prova presencial, elaborada pelo professor formador da disciplina e aplicada pelo Tutor a Distância. O segundo, são as investigações teóricas realizadas pelo aluno a partir da solicitação do Professor. Neste último caso, esta avaliação está incorporada à primeira (correção de atividades) e é complementar da prova escrita.

Esta prova escrita é obrigatória dentro da modalidade a distância, segundo o decreto 2.494 de 1998, artigo 7º.

Momento C: São os chamados seminários temáticos que o Tutor pode solicitar que os alunos, em grupo, apresentem ao final da disciplina. Neste sentido o Tutor a distância, ao início da disciplina, reparte os temas entre os alunos, e eles os apresentam, utilizando recursos audiovisuais, ao termo da mesma.

Vale ressaltar que o Tutor atribui um conceito ao termo de cada momento e estes conceitos somados e realizada uma média entre eles dá uma nota, que é a que consta no Histórico do aluno.

Em relação a **que** avaliar se faz sobre os seguintes aspetos:

- Frequência do aluno às atividades presenciais. Estas atividades não devem ser somente aquelas na qual o Tutor a distância visita o Polo, mais também é necessário que os alunos assistam ao Polo e que isso conste em uma lista de frequência que o Tutor presencial deverá controlar. Uma vez terminada a disciplina, o Tutor presencial deverá entregar ao Tutor a distância a quantidade de frequências de cada estudante.
- Verificação de aprendizagem do acadêmico que acontecerá a través de avaliação processual e prova presencial final.

- Participação efetiva nos Fórum de discussão.
- Elaboração de tarefas avaliativas propostas pelo professor formador.

No PPP se diz o seguinte:

A avaliação processual em cada disciplina será realizada através de instrumentos como exercícios de aplicação, trabalhos práticos e outros previstos no respectivo Sistema de Avaliação da disciplina, proposto pelo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso, aos quais serão atribuídas notas e calculada a Média Aritmética (MA).

Para que o aluno seja aprovado na disciplina deverá ter uma MA igual ou superior a 7,00 (sete). O aluno que não atingir esta pontuação deverá cumprir com o Exame Final, que será realizado ao final de cada disciplina cursada. Este Exame Final consta de uma prova escrita cuja Nota será promediada com a MA obtida pelo aluno na disciplina cursada.

A partir do exposto sobre a teoria e o concernente ao PPP de Letras Espanhol a Distância, pode-se fazer um quadro comparativo sobre ambos aspectos da Avaliação

TEORIA SOBRE AVALIAÇÃO ON-LINE	SIM	NÃO	PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS ESPANHOL	SIM	NÃO
Chats	X			X	
Fórum de discussão	X			X	
Atividades on-line	X			X	
Prova Presencial	X			X	
Encontros Presenciais	X			X	
Frequência (participação na Plataforma e nos Encontros)	X			X	

4. Conclusão.

No início deste trabalho se manifestou a finalidade de, a partir dos critérios teóricos sobre Avaliação on-line, verificar como esses critérios estão presentes no Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras Espanhol a distância.

Os autores utilizados para fundamentar teoricamente este trabalho falam de ferramentas tais como: chats, fórum, atividades on-line, encontros presenciais; prova presencial que ajudam para ter uma visão holística do aluno, verificando-se a partir delas o aproveitamento que o mesmo vai tendo nas disciplinas ofertadas pelo Curso.

Sendo assim pode-se constatar que existe uma proximidade entre teoria e prática no sentido que os diversos recursos utilizados na Avaliação on-line ou a Distância favorecem para que o aluno possa ter um ensino-aprendizagem da língua espanhola com qualidade, assim como também que o(s) critério (s) avaliativos visem mais a uma formação integral, formativa e mediadora e não meramente a uma somativa.

ⁱ **Margareth TORRES, MD.**
Universidade Estadual de Piauí (UESPI)
Departamento de Letras
margazinha2004@yahoo.com.br

ⁱⁱ **Omar ALBORNOZ, MD.**
Universidade Estadual de Piauí (UESPI)
Departamento de Letras